

CONDUTAS MÉDICO-VETERINÁRIAS NO ACOMPANHAMENTO DE ANIMAIS DE COMPANHIA INTOXICADOS POR SUBSTÂNCIAS DA FAMÍLIA DOS GLICÓIS

Lara Batista dos Santos¹
Yasmin Karolayne Freitas Bitar¹
Ludmila Silva Rodrigues¹
Lourena Marian Ribeiro¹
Mollynsk Oliveira Araújo¹
Eric Mateus Nascimento de Paula²

Em 2022, alguns estados brasileiros relataram casos de intoxicação em animais de companhia, a partir da ingestão de petiscos comerciais. Laudos do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento afirmaram a presença de monoetilenoglicol nos lotes dos produtos responsáveis por causar distúrbios metabólicos, ocasionando assim, a morte de aproximadamente 40 cães. Desta forma, conhecer mais sobre a patogenia dessa intoxicação, bem como as condutas médico-veterinárias é de extrema importância para o acompanhamento dos pacientes animais. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é apresentar os procedimentos clínicos em animais intoxicados por substâncias da família dos glicóis. Para tanto, foi realizada uma pesquisa bibliográfica na base de dados de artigos científicos Google Acadêmico além do acesso ao site oficial do Conselho Federal de Medicina Veterinária, com as seguintes estratégias de busca: (1) monoetilenoglicol; (2) intoxicação; (3) cães. As publicações foram limitadas entre os anos de 2008 e 2022; e apresentavam a fisiopatogênica, sintomas e tratamento. O monoetilenoglicol geralmente utilizado como anticongelante, é um álcool que em sua forma natural não possui cor nem cheiro, porém com sabor adocicado. Sua metabolização, no fígado, é pela enzima álcool desidrogenase, provocando a toxiose nos túbulos renais. A ingestão, dependendo da quantidade consumida, é altamente tóxica, causando, convulsões, diarreias, vômitos e prostração. O animal pode apresentar sinais comparado a embriaguez e andar cambaleante. Nota-se também quadro depressivo,

¹ Discente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES. E-mail: laranewsantos@gmail.com

² Docente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES.

17, 18 e 19
de OutubroSemana
Universitária 2022BICENTENÁRIO DA
INDEPENDÊNCIAANOS DE CIÊNCIA,
Tecnologia e Inovação no Brasil.

WWW.UNIFIMES.EDU.BR

incoordenação motora, sinais de agressividade, febre, taquipneia e se não tratado rapidamente em até 72 horas o animal poderá vir a óbito. As alterações mais frequentes são alterações neurológicas e cardiopulmonar, podendo evoluir para renal. É indispensável procurar o profissional médico-veterinário para o devido tratamento e tentar reverter o quadro clínico do paciente, fazendo a anamnese e avaliação dos seus sintomas. Se o animal estiver assintomático, porém ter feito a ingestão do produto, pode-se utilizar medicamentos eméticos ou realizar a indução ao vômito, podendo ser realizada lavagem gástrica em até 1 hora a partir da ingestão. Para evitar que a substância haja rapidamente no organismo, o tratamento a ser feito é administrar etanol médico a 20% 5,5ml/kg por via IV a cada 4 horas. Já para acidose, pode-se corrigir com bicarbonato, e fazer a introdução de corticoides para o caso de ocorrência de edema pulmonar. Se o caso evoluir para óbito, a perícia profissional será de extrema importância. Diante do elevado número de substâncias tóxicas presentes nos produtos, é necessária monitoração sobre a toxicidade, limites de exposição nos processos produtivos, condições normais de uso, considerando o limite adequado e viável para o consumo animal. É possível concluir que é fulcral garantir os cuidados ideais para que não haja contaminação na produção dos alimentos para os animais, uma vez que o cenário de intoxicações ocorridas se deu ao fato de empresas estarem inserindo na fabricação de seus lotes, matéria-prima tóxica para os cães. Aqui pode-se observar a suma importância do Médico Veterinário, para assegurar e atestar a qualidade desses alimentos que serão fornecidos aos pets de companhia, e assim garantir que erros como esses não voltem a serem cometidos.

Palavras-chave: Cães. Intoxicação. Monoetilenoglicol. Propilenoglicol. Terapêutica.

